



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



FRATURA COMPLETA BILATERAL DE CORPO DE MANDÍBULA EM CÃO: RELATO DE CASO

Carla de Oliveira Loures¹, Andréa Pacheco Batista Borges¹, Carolina Camargos Rocha¹, João Victor Ferreira de Matos¹, Janaína Geralda Vieira Lage², Elaine da Silva Soares¹.

¹ Departamento de Medicina Veterinária UFV; ² Médica Veterinária no Hospital Veterinário CenterVet – Contagem/MG, ¹e-mail: carla.loures@ufv.br

Palavras-Chave: mandíbula, fratura, estabilização.

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde **Área Temática:** Medicina Veterinária **Categoria do Trabalho:** extensão

Introdução

As fraturas de mandíbula são pouco frequentes, representando cerca de 3 a 6 % de todas as fraturas ósseas em cães. As fraturas mandibulares ocorrem, geralmente, em consequência de processos traumáticos e podem levar a alterações anatômicas nas funções básicas, como mastigação, fonação e deglutição. Algumas fraturas podem ser corrigidas apenas com manobras reparadoras pouco invasivas, mas em casos graves, que impossibilitam essas manobras, a indicação é cirúrgica, pela mandibulectomia e/ou maxilectomia.

Objetivos

Relatar um caso de fratura mandibular rostral bilateral com perda de tecidos moles e ósseo em cão.

Relato de caso e discussão

Um canino, fêmea, SRD, 3 anos e 6 meses, foi atendido no Hospital Veterinário CenterVet – Contagem/MG apresentando trauma em região mandibular. Havia a presença de necrose e fibrina na região mandibular, com tecido de granulação exuberante. Para manter a oclusão e igualar as hemimandíbulas foi realizada a osteotomia mandibular entre o canino e o segundo pré-molar inferior esquerdo com a broca de secção odontológica. A estabilização foi obtida passando-se um fio de cerclagem de aço entre os corpos das duas hemimandíbulas,

Imagem 1: Radiografia lateral-lateral direita de cão apresentando fratura completa bilateral de corpo de mandíbula.



Imagem 2: Fratura após desbridamento e limpeza.



Conclusões

A escolha de mandibulectomia rostral bilateral nesse caso foi devido a perda óssea e dos tecidos moles da região mandibular, sem prejudicar a oclusão dentária e apresentar um aspecto desagradável para o tutor, não interferindo na alimentação e melhorando a qualidade de vida do paciente.

Bibliografia

LEGENDRE, L. Maxillofacial Fracture Repairs. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, v. 35, n. 4, p. 985–1008, 1 jul. 2005.

ZACHER, A. M.; MARRETTA, S. M. Oral and maxillofacial surgery in dogs and cats. **The Veterinary clinics of North America. Small animal practice**, v. 43, n. 3, p. 609–649, 2013.

ROZA, M. R. (2004). **Odontologia em pequenos animais**. 1ª. ed. Rio de Janeiro.

Agradecimentos

